

MÚSICA E HISTÓRIA: EXPLORANDO AS FONTES SONORAS LATINO-AMERICANAS DO MUSEU BRITÂNICO

ARTUR ANTÔNIO ECKER¹, YASMIN BRANGER FIGUEIREDO², IGOR MATHEUS DONZELLI³, CLAITON MARCIO DA SILVA⁴

1 Introdução

A pesquisa *Música e História: explorando as fontes sonoras latino-americanas do Museu Britânico* insere-se no campo da História Cultural e da História da Música, partindo da premissa de que os registros sonoros são documentos históricos capazes de revelar práticas sociais, dinâmicas de identidade e processos políticos. O acervo do Museu Britânico reúne gravações de campo produzidas por antropólogos, etnomusicólogos e viajantes desde o século XIX, abrangendo manifestações culturais de diversas regiões do mundo. Em especial, destacam-se as gravações latino-americanas, que documentam cantos indígenas, rituais tradicionais, músicas populares urbanas e registros de artistas do século XX. A análise desses materiais permite tanto a valorização das culturas preservadas quanto uma reflexão crítica sobre o papel das instituições coloniais na coleta e salvaguarda desses patrimônios imateriais.

2 Objetivos

O estudo tem como objetivo central investigar registros sonoros latino-americanos presentes no acervo do Museu Britânico, com foco no Brasil, a fim de compreender a música como fonte histórica e cultural. Além disso, busca-se relacionar essas fontes à construção da memória coletiva e às práticas de circulação musical em âmbito transnacional. Uma atenção especial foi dada ao movimento da Tropicália, interpretado como fenômeno que articulou estética, política e identidade, estabelecendo diálogos tanto com a tradição brasileira quanto com tendências internacionais.

3 Metodologia

¹ Acadêmico de História, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó., contato: artur.ecker@estudante.uffrs.edu.br

² Ex-acadêmico da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó

³ Ex-acadêmico da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó.

⁴ Doutor em História, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, **Orientador**.

A pesquisa foi desenvolvida em três etapas principais e complementares:

1. Levantamento e catalogação: identificação e organização das gravações sonoras latino-americanas digitalizadas pelo Museu Britânico, com ênfase em músicas brasileiras, cantos indígenas e registros de gêneros populares.
2. Análise histórico-cultural: contextualização das fontes, buscando relacioná-las a processos históricos de sua época, como colonialismo, resistência cultural, urbanização, industrialização musical e circulação de gêneros entre a América Latina e a Europa.
3. Integração teórica e comparativa: utilização de referenciais da História Cultural (Williams, Hobsbawm, Chartier) para discutir a música como documento histórico. Parte do material foi integrada ao estudo sobre a Tropicália, permitindo comparações entre tradições preservadas nas gravações e a inovação estética tropicalista.

A Contribuição de Artur Ecker

Com a continuidade do projeto sob responsabilidade de Artur Ecker, o foco foi ampliado para a aproximação entre a música latino-americana registrada no exterior e a construção da memória cultural no Brasil.

Como escritor e pesquisador de História Regional, Artur desenvolveu análises que ultrapassam a dimensão puramente acadêmica, buscando articular os registros sonoros com processos de identidade coletiva, memória afetiva e circulação cultural. Essa abordagem diferenciada permitiu estabelecer pontes entre a tradição oral preservada nas gravações do Museu Britânico e as manifestações modernas da música brasileira, com destaque para a Tropicália.

Ao trazer a perspectiva regional, o bolsista também evidenciou como a música pode ser compreendida como uma ferramenta de resistência cultural e como um canal de diálogo entre o local e o global.

A Obra “Tropicália: meio século de reinvenção musical”

A pesquisa forneceu elementos fundamentais para a elaboração da obra “Tropicália: meio século de reinvenção musical”, escrita pelo Prof. Dr. Claiton Marcio da Silva. O livro parte da premissa de que a Tropicália não foi apenas um movimento estético, mas também uma resposta política e cultural ao Brasil dos anos 1960, marcado pela Ditadura Militar, pela censura e pela efervescência de movimentos de contestação em todo o mundo.

As análises desenvolvidas no projeto ajudaram a compreender a Tropicália dentro de um contexto de diálogos transnacionais, evidenciando a relação do movimento com

influências externas e com a recepção internacional da música brasileira. O levantamento das fontes sonoras do Museu Britânico, por exemplo, possibilitou comparações entre registros tradicionais e as inovações estéticas tropicalistas.

Trechos da obra mostram como artistas como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Tom Zé, Gal Costa e os Mutantes não apenas absorveram elementos estrangeiros, mas também influenciaram a música internacional, sendo reconhecidos por músicos como David Byrne, Beck e Kurt Cobain. Nesse sentido, a Tropicália é entendida como um movimento de mão dupla: que recebeu influências externas, mas que também irradiou novas formas de fazer música.

Música, História e Política

Um dos aspectos mais relevantes da pesquisa foi a análise da relação entre música e política. A Tropicália surgiu em meio à repressão do regime militar, mas, diferentemente da chamada música de protesto (exemplificada por Geraldo Vandré), optou por uma estética inovadora, marcada pela ambiguidade, pela irreverência e pela fusão de linguagens.

Ao dialogar com os registros sonoros latino-americanos, percebe-se que essa relação entre música e política é uma constante histórica. Os cantos indígenas de resistência, as canções de trabalhadores rurais e as expressões musicais urbanas carregam marcas de contestação, sobrevivência e diálogo com o poder. Assim, a Tropicália é compreendida não como ruptura isolada, mas como continuidade de um processo mais amplo de articulação entre som e política na América Latina.

4 Resultados e Discussão

Os principais resultados alcançados foram:

- Mapeamento das fontes sonoras latino-americanas no acervo do Museu Britânico;
- Análise da relação entre música, memória e identidade cultural;
- Integração das fontes à reflexão sobre a Tropicália, reforçando sua relevância internacional;
- Produção acadêmica e literária, consolidada na obra “Tropicália: meio século de reinvenção musical”;
- Formação acadêmica diferenciada para o bolsista Artur Ecker, que ampliou sua atuação como pesquisador e escritor.

5 Conclusão

A pesquisa "Música e História: explorando as fontes sonoras latino-americanas do Museu Britânico" demonstrou que a música é uma fonte privilegiada para a compreensão da história, revelando práticas culturais, resistências políticas e processos de circulação entre diferentes povos e épocas.

O trabalho desenvolvido representa não apenas uma contribuição à historiografia da música, mas também um exercício de diálogo entre tradição e modernidade, entre local e global, entre memória e inovação.

A relevância do projeto se confirma na sua contribuição para a obra "Tropicália: meio século de reinvenção musical", que oferece ao público acadêmico e geral uma reflexão aprofundada sobre a permanência e a reinvenção da Tropicália ao longo de cinco décadas.

Mais do que um levantamento de fontes, a pesquisa reafirma a ideia de que música é história, e que compreender os sons do passado é também compreender os desafios do presente e as possibilidades do futuro.

Referências Bibliográficas

CHARTIER, Roger. *À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietude*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

HOBSBAWM, Eric. *História social do jazz*. São Paulo: Paz e Terra, 1990.

WILLIAMS, Raymond. *Cultura e sociedade*. São Paulo: Editora Nacional, 1992.

MUSEU BRITÂNICO. *Sound Archive – Latin American Collections*. Disponível em: <https://www.britishmuseum.org/>.

Palavras-chave: Música; História; Fontes sonoras; América Latina; Museu Britânico; Cultura; Identidade; Memória social; Interdisciplinaridade.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES 2023 - 0155

Financiamento

